



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Campinas

Continuam os serviços na GE3128, na automotriz e no carro da C.P.; troca dos dormentes da ponte do rio Atibaia.

A Regional Campinas prossegue com as reformas da automotriz BUDD, a locomotiva GE 3128 e o carro de aço carbono conhecido como chumbinho da Cia. Paulista.

A locomotiva GE já está com o circuito de alta tensão quase concluído, e boa parte dos componentes e contadores, todos reformados, já estão instalados no painel. Daqui em diante é mão de obra para reconstruir toda a sua parte elétrica. Enquanto isso os rodeiros estão em empresa contratada para fazer o reperfilamento das rodas, bem como revisão dos rolamentos e ultra som de rodas e eixos. O gerador principal já passou por revisão e limpeza geral. Está em excelente estado de conservação. A litorina está sendo desmontada a parte elétrica para reforma e revisão dos componentes. Os motores dos radiadores e do compressor, já estão revisados e prontos, restando toda a parte de pequenos componentes, bobinas, etc. A litorina tem o serviços mais lento, devido a divisão da mão de obra, mas esta dentro do cronograma do que é possível fazer. Os vidros quebrados já foram retirados para troca, e



Painel elétrico da locomotiva GE 3128, sendo remontado. Foto Helio Gazetta.

agora prosseguimos com o desligamento das tubulações de diesel entre os tanques, para a retirada dos mesmos.

Na marcenaria, prosseguimos com a reforma do carro de aço carbono made in Rio Claro, da Cia Paulista – conhecido como chumbinho. Os revestimentos do interior já estão quase todos prontos e colocados, restando algumas guarnições das laterais e do teto. As estruturas do maleiro já estão sendo fundidas, os encanamentos de água recuperados e a caldeiraria já praticamente concluída. Resta somente algumas pequenas alterações em



Gerador principal já com limpeza e revisão. Foto de Leonel Martins



Parte da instalação original da Litorina, sem os componentes que foram retirados para reforma.

itens que eram usados na bitola larga e que não se enquadram na bitola estreita.

Campinas



Interior do carro já com nova forração. Foto Helio Gazetta Filho.



Uma das laterais já prontas. Foto Helio Gazetta Filho



Detalhe da lateral com o monograma da CP. Foto de Fabiano A. da Silva



Detalhes da caldeiraria. Foto de Helio Gazetta Filho.

Nas oficinas de locomotivas a vapor, está sendo feita a troca de alguns estais da locomotiva 604, bem como manutenção do compressor de ar e serviços constantes de reparação e manutenção das locomotivas em uso. As locomotivas a vapor em operação são a 604, 50, 401 e 338.

Passou por troca de um cabecote, a locomotiva diesel elétrica ALCO 905. Com isso foram feitas as trocas de filtros, bem como do óleo lubrificante. Houve um domingo em que foram usadas a GE e GL-8 juntas, bem como em um sábado houve tríplex de locomotivas a vapor. Cenas comuns na VFCJ.

Os serviços de via permanente estão concentrados na troca de dormentes da ponte do Rio Atibaia. Todos os dormentes estão sendo substituídos, também por dormentes usados, mas de madeira tratada e de boa qualidade. Estes serviços estão sendo feitos pela nossa própria equipe de via permanente, sediada em Carlos Gomes.



Locomotivas Mogiana GE - 3 e GM GL-8 - 57. Foto de Victor Hugo Picerni.



Triplex locomotivas 338 – 401 e 50 no km 25,4

Campinas

F i n a l i z a n d o a g r a d e c e m o s a f i e l participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de maquinas e equipamentos. A empresa MOMBRAS de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao



Rio Atibaia – VFCJ – Foto de Marcio Silva.



Ponte Rio Atibaia – Foto de Marcio Silva

Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!



Ponte Rio Atibaia – VFCJ - Foto de Marcio Silva.

Lateral da locomotiva 604 em Jaguariúna. Foto de Marcos Felipe (alemão).



Trem especial participa de Encontro de Ferromodelismo em Campinas



Trem especial foi atração em Campinas

Um trem especial, formado pela locomotiva GE C30-7A nº 7202, o carro salão-bar PI-3201 e a automotriz RDC 1 nº 1 da CPTM viajou da Lapa em São Paulo para Campinas afim de ser uma das atrações no 7º Encontro de Ferromodelismo em Campinas, um dos principais eventos do tipo no calendário nacional.

Durante todo o dia, os participantes do encontro puderam visitar toda a composição especial, começando pela 7202, passando pelo carro salão-bar e terminando na automotriz.

O evento foi um

sucesso, com grande participação e, centenas de pessoas puderam ver e visitar a composição especial. Essa realização foi fruto de uma grande parceria, onde agradecemos, tanto da Rumo Logística, na pessoa do sr. Marcelo Rodrigues e toda a equipe quanto à CPTM, na pessoa do seu Presidente, sr. Pedro Moro, ao sr. Maurício Trindade, ao sr. Adalberto Oliveira, ao sr. Francis Regis da Silva, ao sr. Aguinaldo Milan e a toda a equipe. Agradecemos essa grande parceria que logrou mais uma vez em um grande sucesso.



No interior da automotriz exibimos uma maquete, gentilmente cedida pela ANPF, que representa o trajeto do Trem de Guararema.

Sul de Minas



Os participantes do encontro puderam visitar toda a composição que ficou estacionada no pátio da estação de Campinas o dia todo.



A Automotriz da CPTM foi uma grande atração também no evento.



Foi grande o fluxo de visitantes na composição durante todo o dia.



E a composição que circulou pela maquete é uma reprodução da composição especial que circulou no final do ano passado.



A união representada: da direita para a esquerda, o diretor-presidente da ABPFF, Bruno Sanches, o representante da Rumo, sr. Marcelo Rodrigues e o diretor da CPTM, sr. Wilson Nagy.

Concluída a instalação do ATC na 7202

Visando adequar a locomotiva C30-7A nº 7202 para operação nas linhas da CPTM, foi necessário a instalação de sistemas de sinalização de bordo. Para isso, ao invés de instalar um equipamento novo, optamos por utilizar um antigo sistema de Cab Signal fabricado pela USS (Union Switch & Signal) na década de 1960, que exibia as condições da sinalização na cabine de controle para o maquinista.

Esse equipamento foi amplamente utilizado nas linhas da EFSJ até meados de 2007, quando deixou de ser utilizado pelas ferrovias. Para tornar isso possível, técnicos da ABPF desenvolveram um sistema de interface baseado em falha segura, que possibilita o equipamento funcionar no monitoramento e controle de velocidade da locomotiva, funcionando como A.T.C. – speed control, exigido para se operar atualmente.

O monitoramento da velocidade foi feito utilizando o cronotacógrafo RT9, fabricado na Suíça pela Hasler Bern, equipamento esse original da locomotiva e amplamente utilizado na época da Fepasa.

O sistema já foi verificado, testado e aprovado pela engenharia da CPTM e a locomotiva agora está homologada para circular pela malha da companhia.



A 7202 nas dependências das oficinas da Lapa da CPTM



Os equipamentos recuperados pela ABPF: Cab Signal à esquerda e o RT9 à direita.

Foram realizados três dias de testes, sendo o sistema exaustivamente testado conforme a seguir:

- O primeiro na linha de testes para conferência do sistema e identificação das correções necessárias;
- O segundo no trecho, da Lapa até Jundiá;
- O terceiro novamente na linha de testes para verificação final.

Concluídos todos os testes e comprovado o correto funcionamento do sistema, foi dada a homologação para a locomotiva.

Para além, durante o período de confecção do sistema, foram realizados vários testes afim de ir se verificando cada etapa da montagem, garantindo assim um produto final com o mínimo de correções a serem realizadas.

Pela primeira vez os recursos oferecidos pelo cab signal e velocímetro RT9 foram totalmente utilizados, trazendo segurança, economia, e permitindo a preservação de equipamentos da década de 60 na operação ferroviária

Sul de Minas



Interface do sistema montado na 7202.

Nossos agradecimentos para Bruno Scagliusi, William Imkamp e Beny Imkamp, que conceberam e executaram a construção /instalação do sistema e realizaram a recuperação dos equipamentos e a CPTM pelo apoio e confiança, em especial nas pessoas do sr. Adalberto Oliveira e do sr. Maurício Trindade.

Oficinas de Cruzeiro

Seguem os trabalhos na locomotiva G12 nº 4190 recebida no início do ano. Ela já recebeu uma limpeza geral e a revisão geral está sendo feita. Contratamos um eletricista em tempo integral que está refazendo toda a parte elétrica da locomotiva; toda a fiação da locomotiva estava comprometida /deteriorada e já foi inteiramente removida. Será iniciado agora a confecção da nova instalação, com cabeamento todo novo.

Para além, alguns componentes elétricos foram removidos e já foram enviados para serem revisados em uma empresa terceirizada em Campinas.

Iniciamos os trabalhos na GE 44Ton de bitola larga, onde a parte elétrica está sendo totalmente refeita.



O prato pronto para ser servido a equipe

Momento “gourmet”:
“Costela à la 7FDL12 sobre turbo”

O jantar da equipe foi preparado durante a viagem da composição: uma costela aproveitando o calor do turbo do motor da C30-7A.

Dois quilos de costela foram preparados, temperados e envolvidos em papel alumínio e então colocados sobre o turbo do motor da 7202, onde foram assados com o calor durante a viagem. Ao término do

trajeto, as costelas envolvidas em papel alumínio foram retiradas do compartimento do motor da C30-7A e garantiram um bom jantar.

Segue a lista de ingredientes para preparar esse prato:

- 2kg de costela;
- Sal;
- Alho;
- Mix de pimenta.

Modo de preparo:

- Tempere as costelas com sal e pimenta a gosto;
- Envolve as costelas com 3 camadas de papel alumínio;
- Coloque para assar sobre um turbo de motor 7FDL12 por cerca de 2 horas (se a locomotiva não utilizar mais do que o ponto 5; se forem utilizados pontos 6 ou mais, reduzir o tempo).



Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana e feriados nacionais.

No dia 05/05/2019, às 14h30 um passeio especial em prol do Lar Esperança e Amor de Passa Quatro aconteceu e foi um sucesso de público! Além dos dois carros de passageiros, o carro restaurante foi anexado a composição para aumentar a capacidade do trem, garantindo a maior renda possível para o Lar.



Antes e depois da entrada do pátio da estação de Passa Quatro: remodelação do pátio, com afastamento do amv da pn, substituição de todos os dormentes, desassoreamento da via, alinhamento e aplicação de novo lastro



Aspecto do pátio antes e após as intervenções: afastamento do amv da pn, substituição de todos os dormentes, desassoreamento da via, alinhamento e aplicação de novo lastro

Os ingressos para o trem foram vendidos diretamente pelo Lar e toda a renda ficou para a instituição, sendo o passeio de trem 100% subsidiado pela ABPF Regional Sul de Minas, dentro de seu programa de “Trens Sociais”, sem custo algum para a instituição ou órgãos públicos.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde

está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.

No pátio da estação, as vias foram desassoreadas, o lastro descontaminado, os dormentes substituídos com socaria e alinhamento além da complementação de lastro.

Para além, remodelamos o pátio afim de tornar as manobras mais seguras, evitando que a locomotiva ao fazer a volta na composição necessite ocupar a pn da Rua Dr. Sabóia Lima como acontecia antes; toda a manobra agora é realizada sem a necessidade de ocupação da pn, reduzindo consideravelmente os riscos bem como o impedimento do trânsito dos automóveis e pedestres.



Alunos e professores durante o passeio no Trem de Guararema.

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana e feriados nacionais.

Mais um passeio especial aconteceu no Trem de Guararema: No último dia 12/04/2019, dentro do Programa Trens Sociais, os alunos acompanhados dos professores desfrutaram de um passeio no trem sem

qualquer custo para eles, para escola ou para qualquer outro órgão, numa iniciativa 100% subsidiada pela ABPF – Regional Sul de Minas.

O programa Trens Sociais visa contemplar a comunidade local e as instituições de relevância do município onde viagens de trem são oferecidas gratuitamente, sendo os bilhetes fornecidos ao passageiro em troca de doações a serem repassadas para as instituições

filantrópicas, ou, no caso de alunos da rede pública de ensino, sem nenhuma contrapartida.

Essa é uma forma que além de incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso a este meio de transporte, é um resgate desse importante capítulo da história da cidade. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.

Muitas obras de infraestrutura marcam o mês na regional, assim como o início da restauração de mais um carro e a composição do Trem das Termas recebe uma nova pintura

Em Rio Negrinho seguem com normalidade os passeios do Trem da Serra do Mar, ocorre apenas um fim de semana do mês. Agora o passeio conta com mais quilometragem, num percurso de dois roteiros, o do sábado, apenas descida, já no domingo a subida. Neste novo percurso os passageiros atravessam todo trecho de nossa serra, que são 38 Km, dos 60 km percorridos no passeio. Os atrativos também aumentaram, agora são cinco túneis, além disso, o passeio oferece mais obras de arte, na passagem pelos municípios de Rio Negrinho, São Bento do Sul e Corupá. Como o passageiro sempre retorna ao



Fotos do último passeio realizado no novo trecho do Trem da Serra do Mar



ponto do início do embarque de ônibus, são oferecidos ao público diversos pacotes, onde

podem ser incluídos almoço, café colonial, visitas em museu, além de outros atrativos de nossa região.



Os trabalhos de revisão da Mallet com a troca de todos os estais de bola na parte frontal



Já nos oficinas, segue a revisão, com a manutenção preventiva da locomotiva Mallet nº 204, que no passar deste mês recebeu os novos estais de bola, que foram confeccionados por nossa equipe de usinagem, e já estão instalados na parte frontal da fornalha.

Outro importante serviço de nossa equipe de usinagem foram correções nas mais diversas vedações da caldeira.

Diversos prisioneiros foram retirados e refeitos, assim como os mais diversos registros foram revisados.



Ajustes e revisão de todos os registros da locomotiva Mallet

Santa Catarina

Outro serviço iniciado nas oficinas foi a retomada da reforma de carros, desta vez o passageiro PC – 58, um carro aço, que pertencia ao Trem Farroupilha, construído nas oficinas de Rio Grande/RS, na década de quarenta, é uma copia fiel dos primeiros carros em aço, comprados pela Viação Férrea do Rio grande do Sul, em 1929, da americana, Pullman Standard Car. Numa primeira fase, realizou a retirada do revestimento interno, tanto as laterais quanto o piso eram composto de chapas de mdf, já a forração era de Eucatex.

Com a retirada do revestimento interno facilitou os trabalhos de solda, tanto a parte estrutural com as laterais, o chassi também recebeu reforço.



Os reparos das partes laterais do carro passageiro PC - 58



Os trabalhos na recuperação do chassi do carro passageiro PC -58



Outra frente trabalhou na restauração da estrutura das poltronas, que agora se encontram revisadas, lixadas e serão pintadas.



Reforma das poltronas do PC 58



Montagem da linha com 22 metros para manutenção e reforma de locomotivas e implantação de um AMV de aceso



Neste mês nossas obras para a nova infraestrutura da oficina começou a mostrar sua forma, com implantação da linha e a montagem de AMV (aparelho de mudança de via), que dará acesso a uma baia, que será usada para restauração de locomotivas, com 22 metros de linha, projetados para acomodar uma locomotiva de grande porte.

Este local recebeu uma viga de concreto reforçado e um piso que facilitará nossos trabalhos de restaurações.

A viga de concreto que sustentará as locomotivas e o piso que facilitará nossos serviços

Santa Catarina

Já na outra parte da obra, prosseguiram os trabalhos no espaço do novo galpão, com 180 m², onde será implantada a nova marcenaria, o local será fechado e contará com uma baia, com uma linha de 20 metros para carros. Este local recebeu a base do fundamento, o piso e o início da montagem da estrutura metálica, que sustentará a cobertura.



Os primeiros fundamentos da nova marcenaria



Montagem da primeira parte da estrutura da cobertura e o piso de 180m²



Outra obra paralela está acontecendo no prédio da estação, onde estamos recuperando o saguão da bagagem, este local servirá para implantação de um pequeno café, lojinha de souvenir, assim como exposição de peças temáticas da área de despacho. Neste local ocorreu a recuperação do reboco e aplicação de cal fino, as paredes já foram lixadas e agora aguardam a pintura.

Neste mês de abril ocorreram diversos encontros, na definição e no planejamento de nossos passeios comemorativos 2019. Estivemos por diversas vezes em reunião com técnicos da Concessionária Rumo Logística, onde ficou definido o calendário e também as cidades contempladas para este ano. Algumas cidades foram retiradas do planejamento inicial, permaneceram as cidades de Ponta Grossa, Lapa, Rio Negro no Paraná, já em Santa Catarina as



Reunião com representantes de Lapa/PR, Mafra/SC e Rio Negro/PR

Santa Catarina

idades de Mafra, Jaraguá do Sul e Lages e no Rio Grande do Sul, Vacaria, Muçum, Guaporé, Ijuí, Catupei e Santo Ângelo. Definido este calendário foi possível realizar os encontros com os representantes de cada região, interessados nestes passeios. Foram duas viagens, a primeira ao Rio Grande do Sul, onde estivemos na região da Missões, com uma reunião

em Santa Ângelo/RS e outra no Vale do Taquari, em Guaporé/RS. Nesta viagem ainda estivemos em Vacaria/RS e Lages/SC. A segunda viagem foi ao Paraná, onde estivemos com representantes da prefeitura de Ponta Grossa, em outra oportunidade reuniram representantes de Lapa/PR, Rio Negro/PR e Mafra/SC. Ainda ocorreu um último encontro, este foi em Rio

Negrinho com autoridades de Jaraguá do Sul. Todos estes encontros foram muito produtivos, onde todos os envolvidos puderam se interar de como serão os passeios, de como serão vendido os bilhetes, da quantidade de dias e os horários. Também dos trâmites ainda a serem percorridos, como a liberação por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).



Encontro em Guaporé/RS no Vale do Taquari com diversos prefeitos da região



Reunião na região das Missões com representantes de Santa Ângelo/RS, Catupei/RS e Ijuí/RS

Já na cidade de Piratuba, onde operamos há mais de 15 anos o Trem das Termas, um passeio de 25 Km na famosa Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande. Conhecida na parte catarinense como, Ferrovia do Contestado, este trecho, é considerado hoje, o único ainda preservado. Como atração, os passageiros acompanham a margem esquerda do Rio Peixe e o ponto alto é a chegada a foz com o Rio Pelotas, onde nasce o Rio Uruguai, onde o trem passa por uma ponte 455 metros.



Aspecto da reforma no interior do prédio da estação de Piratuba na área da cozinha



Santa Catarina

Este passeio ocorre com mais frequência, isto é, temos saídas confirmadas todos os sábados e com pequenos grupos nas quartas.

Assim como Rio Negrinho, o prédio da estação de Piratuba também vem recebendo investimentos de infraestrutura, como os novos sanitários. Este mês tivemos a continuidade das obras, com a conclusão da cozinha, que atenderá nossos colaboradores e os associados que costumam vir à cidade para nos ajudar com os passeios. Outra obra foi realizada na área da pequena oficina, que também está anexa ao prédio. Também ocorreu um significativo investimento na parte elétrica do prédio, que teve toda fiação trocada, foram instaladas caixas com disjuntores, que agora distribuem a energia com mais segurança pelo prédio da estação e o galpão do material rodante.

O entorno da estação continua a receber aquela atenção especial, além do belo jardim agora temos um sistema de iluminação, com pequenos postes na plataforma e nas rampas de acesso. Também foi instalado no jardim a locomóvel, recuperada no mês passado em Rio Negrinho. Essa máquina é de 1946, construída na Alemanha pela Heinrich Lanz e ficará exposta ao lado da estação, receberá agora cuidado estético e será acesa em dias de grande movimento de visitantes.



Aspecto da reforma no interior do prédio da estação de Piratuba na área da pequena oficina



O interior do prédio da estação de Piratuba agora com iluminação dos jardins



Locomóvel já exposta na decoração do jardim da estação de Piratuba



As novas caixas com disjuntores de distribuição na nova instalação elétrica no prédio da estação de Piratuba



Santa Catarina

Realizamos também no passar do mês, a pintura de dois dos carros passageiros da composição do Trem das Termas, estes carros eram do famoso Trem Farroupilha, construído nas oficinas de Rio Grande/RS, na década de quarenta, são cópias fiéis dos primeiros carros em aço, comprados pela Viação Férrea do Rio grande do Sul, em 1929 da americana Pullman Standard Car.



Os carros C – 01 e C – 02 já com a pintura concluídos

Agradecemos sempre a preciosa ajuda de nossos voluntários e a nossa equipe de colaboradores da oficina, a equipe de mecânicos, nas oficinas em Rio Negrinho, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ao soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma dos serviços gerais, Renan Caique Maas, Luan Vitor Veiga, Iuri de Lima Vilela da Silva, ao eletricitista Bruno Izac e aos Eng James e Marlon Ilg, ao restaurador Everaldo Pilz. Também o agradecimento a todos que ajudam nos dias dos passeios, em especial as ferromoças Fabiola, Michele e Emily ao Walter Augustin e Bruno Klipstein, e aos músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio.

A equipe do Trem das Termas, que incansavelmente operam diversos trens durante o mês, as atendentes Roberta, Francieli e Maridiane, a equipe de tração em especial



A pintura dos dois primeiros carros da composição

ao Peterson Nepomuceno Pinto e ao Rodrigo Dolenga, a equipe de animadores em especial ao Leo Jair de Ávila.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Fabiola e Suiani, pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br, sobre o Trem das Termas com Roberta ou Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site www.abpfsc.com.br.



Retoques finais na pintura do carro C – 01

Vagão CAP quase pronto



Vagão CAP com a restauração quase finalizada.)Luiz Carlos Henkels)

Continuaram neste período de abril/maio os trabalhos de restauro do vagão CAP gentilmente cedido ao NuRVI pela Regional Paraná. Nesta nova etapa foi instalada uma nova porta, serviço feito por marceneiro especialmente contratado para tal, além da colocação dos vidros nas janelas e finalizada a pintura. O interior do vagão já está sendo dotado de mobília específica para as novas funções que receberá, ou seja, posto de venda de artesanato. Além da nova função que receberá, ficará também em exposição permanente no pátio de embarque representando a memória dos primórdios do transporte sobre trilhos.



Vagão CAP com a restauração quase finalizada.)Luiz Carlos Henkels)



O chefe de tração Charles Frederico Thurow e o coordenador Otávio Georg Junior repassam aos associados do NuRVI detalhes sobre o funcionamento da locomotiva a vapor.

TREINAMENTO DA EQUIPE

O feriado de 1º de maio foi utilizado pela equipe do NuRVI para um intenso programa de treinamento teórico e prático, referente a responsabilidade que se tem na operação de um Trem Histórico Cultural, especificamente o nosso cujo trajeto ocorre todo em trecho de serra.

Vários integrantes tiveram a oportunidade de aprender um pouco mais sobre o funcionamento de uma locomotiva a vapor bem

como da operação da composição, destacando-se os cuidados que se deve ter na preservação do material, cuidados na operação, segurança e em especial a operação do sistema de freio a ar que é uma novidade absoluta para a maioria dos integrantes da equipe.

Na parte prática, vários associados participaram do acendimento da locomotiva, aprenderam a realizar manobras e aprenderam a fazer as operações de engate e desengate.

Apesar da chuva a partir do início da tarde ter atrapalhado um pouco, doze associados compareceram ao evento, aos quais a coordenação do NuRVI agradece sobremaneira.

O coordenador Otávio Georg Junior, deseja agradecer também a todos que de modo geral se dedicaram aos trabalhos durante o mês de abril findo.

Vale do Itajaí

SERVIÇO

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e-mail efsc@abpfsc.com.br. Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo.

Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com a companhia de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica.

O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 110+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 111 – 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – N° 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ-SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – Br470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- Maquete Ferroviária – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/N° – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP

Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br.

Diagramação: Geraldo Godoy.
Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, secretario@abpf.com.br www.abpf.com.br